

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

## Projeto



## Público Alvo:

*Educação Infantil - 02 turmas*  
*Anos Iniciais - 08 turmas*  
*Anos Finais - 08 turmas*  
*EJA (Interventivo) - 01 turma*

## Responsáveis

<b>Gestoras Escolares</b>	Geysa Rocha (diretora) e Araken Rodrigues (vice-diretora)
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Karla Costa
<b>Coordenadores Pedagógicos</b>	Fernanda (Anos Finais)
<b>Coordenadora do Projeto</b>	
<b>Professores</b>	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e EJA (Interventivo)
<b>Demais profissionais</b>	Carreira Assistência e Professores Readapatados

## Memória

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo e segundo a Portaria 419/2018 — SEEDF o Centro de Ensino Fundamental Tamanduá do Gama (CEFTAM) trabalhará permanentemente com a construção e reformulação anual do Inventário: Histórico, Social, Cultural e Ambiental da comunidade escolar situada na Ponte Alta do Gama-DF, que “constitui-se em instrumento investigativo coletivo, dialógico e dialético cujo objetivo é reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, cuja essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as”. (SEEDF, 2018)

No CEFTAM o processo de construção do Inventário Escolar iniciou-se em 2017 com as primeiras discussões acerca do tema para elaboração do documento solicitado pela Secretaria de Educação. No ano seguinte a escola elaborou um projeto específico para iniciar as pesquisas junto a comunidade da Ponte Alta e esse processo durou cerca de dois anos. Os segmentos representativos de pais, estudantes e professores realizaram visitas aos territórios, rodas de conversas, coordenações coletivas e entrevistas, a fim de evidenciar os princípios da Educação do Campo, presentes na comunidade, principalmente os ligados às matrizes formativas do campo: Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivência de Opressão, Conhecimento Popular e Organização Coletiva. (SEEDF, 2018). O engajamento do trabalho coletivo resultou numa construção histórica, social, cultural e ambiental, não só da instituição de ensino, mas principalmente da comunidade escolar da Ponte Alta do Gama. As pesquisas foram paralisadas em virtude da pandemia de Covid19. Após o período pandêmico os resultados das pesquisas foram analisados, compilados e

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

sistematizados no Inventário: Histórico, Social, Cultural e Ambiental, e sua primeira versão foi entregue a Secretaria de Educação no ano de 2022.

De acordo com SEEDF (2019) por representarem um recorte de contextos sociais complexos e em constante evolução, o PPP (Projeto Político-Pedagógico) e o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das escolas rurais devem ser documentos dinâmicos e vivos, requerendo uma atualização anual. E segundo CALDART (2016) após a conclusão do primeiro inventário, recomenda-se que a escola incorpore no seu calendário anual a atividade de atualização do inventário. Tal procedimento não requer a reexecução de todos os levantamentos, mas sim a identificação de alterações e novos elementos que demandem revisão ou inclusão. Baseado nestas orientações, o projeto de atualização do Inventário Escolar fará parte da programação permanente da escola, elaborado anualmente na Semana Pedagógica e realizado durante o ano letivo corrente.

### **Matrizes Formativas da Educação do Campo**

**Trabalho — Terra — História — Cultura — Luta Social**

**Vivência de Opressão — Conhecimento Popular — Organização Coletiva**

### **Objetivos**

**Geral:** Promover uma reflexão abrangente, incluindo todos os membros da comunidade escolar (pais, mães, responsáveis, estudantes, profissionais da educação e Conselho Escolar), sobre vários aspectos ligados à vida escolar, considerando o contexto geográfico e as condições sociais, históricas e culturais da Ponte Alta que moldam o perfil da comunidade escolar do CEFTAM.

- Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico;
- Levantar informações para estudos sobre agroecologia e agricultura na relação com o trabalho, considerando a possibilidade real de ligação das escolas do campo com atividades de produção agrícola de base agroecológica, e a necessidade de refletir sobre a realidade da agricultura hoje e suas mudanças no tempo e no espaço;
- Verificar porções da realidade inventariada que possam ser ligadas ao estudo dos conteúdos de ensino das diferentes áreas;
- Identificar conteúdos a serem incluídos no plano de estudos em vista da compreensão de questões relevantes da realidade atual;
- Levantar possibilidades de pesquisas ou visitas de campo com os estudantes para aprofundar o estudo científico de determinadas questões da realidade na relação com os conteúdos de ensino.

### **Metas**

- Organizar equipes para atualizar o inventário.
- Utilizar observação, diálogo cotidiano e pesquisa para coletar informações.
- Priorizar o uso pedagógico dos dados levantados no Inventário Escolar.
- Compreender o inventário como um processo dinâmico em constante movimento.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

- 
- Contribuir para a formação multidimensional dos estudantes e a construção de relações equilibradas entre ser humano e natureza.
  - Visitar às famílias, os grupos coletivos e os locais de produção para busca das informações.

## **Ações**

Utilizar as técnicas de visitas de estudo, organização de registros, leitura de documentos, extração de dados, atividades de entrevistas, rodas de diálogo e dias de campo para realizar as seguintes ações:

- Estabelecimento de um cronograma para revisar o inventário anualmente.
- Verificação se os dados (demográficos, número de alunos, professores e funcionários), estão atualizados ou precisam ser incluso novas informações relevantes.
- Realização de reuniões com a comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários.
- Ouvir as percepções da comunidade escolar sobre a escola, o entorno e as mudanças ocorridas, os principais desafios enfrentados pela escola e suas potencialidades.
- Identificação de mudanças físicas, como construções, reformas ou alterações no ambiente e na comunidade.
- Entrevistas com membros da comunidade para obter informações detalhadas.
- Censo elaborado pelos alunos: questionários para coletar dados específicos sobre a realidade escolar.
- Descrição de eventos, atividades, festas, palestras e projetos realizados na escola.
- Inclusão de novos aspectos relevantes, como iniciativas de sustentabilidade, parcerias com a comunidade local ou mudanças na legislação educacional.
- Tirar fotos da escola, das salas de aula, do pátio e do entorno para documentar visualmente as mudanças ao longo do tempo.
- Elaboração de mapas e plantas baixas da escola e de locais da comunidade.
- Enumeração de materiais, livros, equipamentos e recursos disponíveis na escola.

## **Avaliação**

A avaliação, em quaisquer níveis ou modalidade de ensino, será utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade:

1. Com foco na valorização dos relatos de experiências e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, participação nas discussões sobre o tema e qualidade das produções artísticas.

## **Cronograma**

O projeto será elaborado durante a semana pedagógica do início do ano letivo e será executado durante o ano letivo de 2024.

## **Parcerias**

Comunidade Escolar do CEF Tamanduá

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**



**Público Alvo:**

*Educação Infantil - 02 turmas  
Anos Iniciais - 08 turmas  
Anos Finais - 08 turmas  
EJA (Interventivo) - 01 turma*

**Responsáveis**

<b>Gestoras Escolares</b>	Geysa Rocha (diretora) e Araken Rodrigues (vice-diretora)
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Karla Costa
<b>Coordenadores Pedagógicos</b>	Fernanda (Anos Finais)
<b>Coordenador do Projeto</b>	
<b>Professores Regentes</b>	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e EJA (Interventivo)

**Memória**

No ano de 2019, em parceria com a Emater, foi implementado o projeto de horta escolar no CEFTAM para o cultivo de folhosas (alface, couve, cebolinha e coentro). Foi um projeto realizado em todas as etapas do Ensino Fundamental, onde duas turmas, uma do matutino (anos finais) e uma do vespertino (anos iniciais) eram responsáveis por cultivar um canteiro. Os estudantes realizaram todo o processo da cadeia produtiva, desde a montagem do canteiro a colheita. A Emater colaborou com as orientações técnicas aos professores, de qual procedimentos deviam desenvolver com os estudantes, em cada etapa do cultivo. Para alguns estudantes foi a primeira experiência com a agricultura, para outros que vivem essa realidade em casa, foi momento de compartilhar os seus conhecimentos com o cultivo da terra. O processo de colheita foi realizado e a produção foi destinada à merenda escolar.

Em 2020 a escola paralisou os projetos com relação ao cultivo da terra, devido às restrições de combate a pandemia de Covid19. O que inviabilizou o prosseguimento do cultivo da horta, em virtude da suspensão das aulas presenciais no ano de 2020. Já no ano de 2022, após período pandêmico, a escola retomou suas atividades de cultivo da terra, reativando os canteiros existentes e construindo mais alguns. O projeto prosseguiu também em 2023 com o mesmo formato anterior de distribuição das atividades, onde todas as turmas têm a oportunidade de escolher o que produzir nos seus canteiros.

**Matrizes Formativas da Educação do Campo**

**Trabalho — Terra — História — Cultura — Luta Social**

**Vivência de Opressão — Conhecimento Popular — Organização Coletiva**

**Objetivos**

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

**Geral:** Promover a construção de uma escola do campo vinculada à identidade, à realidade e à emancipação dos sujeitos do campo.

- Trabalhar conceitos relacionados ao meio ambiente, incentivando a consciência ambiental dos estudantes.
- Utilizar o espaço da horta para ministrar aulas multidisciplinares em ciências, geografia, matemática, arte e outras matérias pertinentes.
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares por meio do cultivo e consumo de alimentos orgânicos
- Valorizar o trabalho colaborativo como princípio educativo entre os estudantes na manutenção da horta.
- Destacar a importância do cultivo de hortas tanto para alimentação e saúde valorizando o cultivo por pequenos produtores rurais.
- Compreender as condições de trabalho, os aspectos econômicos e sociais do meio rural mediante visitação as propriedades rurais dos estudantes.

## **Metas**

- Plantio na horta de ervas, frutas e outros vegetais que possam ser utilizados na merenda escolar ou doados à comunidade local.
- Desenvolver um espaço de aprendizado prático sobre o ciclo de vida das plantas, a importância da água, do solo e da biodiversidade, a onde os estudantes possam aprender sobre compostagem, polinização e conservação dos recursos naturais.
- Utilização da horta como recurso pedagógico interdisciplinar.
- Utilização da horta como ponto de encontro local para a comunidade escolar, fortalecendo os laços entre estudantes, pais e docentes
- Visitação a propriedades rurais para observar de perto as atividades agrícolas, o manejo dos animais e as técnicas de produção da comunidade.
- Visitação a Vitrine de Exposição da Embrapa Hortaliças.

## **Ações**

- Limpeza dos canteiros, preparação do solo com adubação orgânica, plantio, cuidados e regada diária dos canteiros.
- Produção de calendários: entender a sazonalidade dos alimentos com calendário de plantação, sementeiras e colheitas apropriado a cada cultivo.
- Produção de composteiras: processo de compostagem através da degradação de resíduos orgânicos produzidos na escola em fertilização natural.
- Plantio de ervas aromática e temperos: para cultivo e uso na merenda escolar e como meio de controle de pragas.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

- Oficinas culinárias com alimentos da horta: utilização os alimentos colhidos na horta para realizar oficinas culinárias com receitas saudáveis e práticas, valorizando os produtos cultivados por eles mesmo.
- Produção audiovisual: elaboração de reportagens, manuais, posts para redes sociais com ênfase na temática da sustentabilidade.
- Solicitar autorização do transporte escolar rural a Secretaria de Educação para as visitações as propriedades rurais.
- Interação com produtores: O contato direto com os produtores para os estudantes perguntarem, aprendam e troquem experiências sobre desafios enfrentados, estratégias de manejo e inovações na agricultura.

## **Avaliação**

A avaliação, em quaisquer níveis ou modalidade de ensino, será utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade:

1. Com foco na valorização dos relatos de experiências dos estudantes, entrevistas, produção audiovisuais, portifólios e caderno de campo.
2. Avaliação bimestral com os estudantes e comunidade escolar das ações exitosas para continuidade, e das dificuldades enfrentadas com possíveis soluções para os problemas.

## **Cronograma**

O desenvolvimento do projeto será durante todo o ano letivo de 2024.

## **Parcerias**

Emater, Embrapa e Produtores Rurais da comunidade

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

**Projeto**

# **FESTA JUNINA**

**Público Alvo:**

*Educação Infantil - 02 turmas*  
*Anos Iniciais - 08 turmas*  
*Anos Finais - 08 turmas*  
*EJA (Interventivo) - 01 turma*

**Responsáveis**

<b>Gestoras Escolares</b>	Geysa Rocha (diretora) e Araken Rodrigues (vice-diretora)
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Karla Costa
<b>Coordenadores Pedagógicos</b>	Fernanda (Anos Finais)
<b>Professores Regentes</b>	Anos Iniciais, Anos Finais e EJA (Interventivo)
<b>Demais funcionários</b>	Carreira Assistência e Professores Readaptados

**Memória**

A festa junina na escola desempenha um papel fundamental na valorização das tradições culturais brasileiras e na formação integral dos estudantes. Além da celebração, proporciona uma série de benefícios educacionais, sociais e emocionais como: preservação das tradições culturais brasileiras, especialmente as ligadas ao período das festas juninas; conhecimento e aprendizado sobre a história, origem, danças, músicas, comidas típicas e costumes regionais; desenvolvimento social com a interação entre os alunos, pais, professores e a comunidade escolar; estímulo à criatividade a onde os estudantes têm a oportunidade de exercitar a criatividade ao participarem da decoração, confecção de trajes típicos, ensaios de danças e apresentações; valorização da diversidade cultural brasileira, respeitando as diferentes origens e tradições dos estudantes e momento de descontração e alegria essenciais para o bem-estar emocional das pessoas.

Um dos primeiros registros de festa junina da escola é datada de 1972, quando foi realizada Festa Junina conjunta com a Escola Rural Córrego Barreiro, para maior integração entre as escolas. A festa foi realizada no território da escola Córrego Barreiro, e a comunidade da Escola Tamanduá se deslocou para lá, mediante transporte cedido pelo chefe da Fazenda Tamanduá. Na ocasião foi realizado o concurso “Rainha da Pipoca” com a disputa entre uma candidata de cada escola. O nome da candidata representante do Tamanduá era Elaine Couto. A renda líquida da festa foi dividida igualmente entre as escolas.

A tradicional Festa Junina ocorre geralmente no mês de junho ou julho e conta com barraquinhas de comida, jogos de pescaria, bazar de roupas, quadrilha e danças juninas, comidas típicas e distribuição gratuita de canjica a comunidade. Como a escola trabalha com várias etapas da educação básica foi nomeada de Quadrinha Formiguinha (anos iniciais) e Quadrinha Formigão (anos finais). A renda da festa é revertida em melhorias da merenda escolar, pequenos consertos, auxílio em outras festividades como Dia das Crianças,

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

entre outras. O bazar é muito esperado também, pois oportuniza à comunidade comprar roupas em ótimo estado a um preço acessível, uma vez que as peças são doadas pelo corpo de funcionários da escola, assim não existindo custo a escola. A renda arrecada no bazar é doada aos formandos do 9º ano que viajam a Caldas Novas como atividade de formatura. A festa junina também conta com o Concurso Rainha e Rei da Pipoca entre os alunos dos anos iniciais da Educação Básica.

### **Matrizes Formativas da Educação do Campo**

**Trabalho — Terra — História — Cultura — Luta Social**  
**Vivência de Opressão — Conhecimento Popular — Organização Coletiva**

### **Objetivos**

- Proporcionar aos estudantes uma experiência educativa por meio da celebração da festa junina.
- Valorizar a cultura brasileira, em especial as tradições juninas.
- Promover a integração entre alunos, professores e comunidade escolar.
- Fortalecer os vínculos entre a comunidade escolar.
- Incentivar a criatividade.
- Arrecadar fundos para projetos e melhorias na escola.

### **Metas**

- Atingir a participação de pelo menos 80% dos estudantes e familiares.
- Conseguir patrocínios de empresas locais para contribuir com a festa.
- Arrecadar uma quantia específica para destinar a projetos e melhorias na escola.
- Criar um ambiente festivo com elementos típicos das festas juninas.
- Realizar uma apresentação de quadrilha e danças típicas.
- Proporcionar degustação de comidas juninas.
- Proporcionar momentos de diversão com brincadeiras como pescaria, correio elegante, boca do palhaço, etc.

### **Ações**

- Realizar apresentações de danças típicas, como quadrilha e forró.
- Ter barracas com comidas tradicionais como galinhada, canjica, pé-de-moleque e pastel.
- Organizar brincadeiras juninas, como pescaria e correio elegante.
- Promover um concurso de trajes caipiras para alunos e professores.
- Criar uma campanha de divulgação nas redes sociais e na comunidade local.
- Envolver os alunos na confecção de bandeirinhas, balões, e outros enfeites.
- Ensaiar os passos da quadrilha com os alunos, escolher os trajes típicos e organizar a apresentação.
- Solicitar a colaboração dos pais de insumos para produção das comidas juninas.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

### **Avaliação**

A avaliação, em quaisquer níveis ou modalidade de ensino, será utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade:

1. Com foco na valorização e participação dos estudantes no envolvimento nas atividades a eles atribuídas.
2. Avaliação com os estudantes e comunidade escolar das ações exitosas e das dificuldades enfrentadas durante o período do projeto.

### **Cronograma**

O desenvolvimento do projeto será durante o 2º bimestre letivo de 2024, com a culminância no dia a ser marcado para a realização da Festa Junina.

### **Parcerias**

Comércio local.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

**Projeto**



**Público Alvo:**

*Educação Infantil - 02 turmas  
Anos Iniciais - 08 turmas  
Anos Finais - 08 turmas  
EJA (Interventivo) - 01 turma*

**Responsáveis**

<b>Gestoras Escolares</b>	Geysa Rocha (diretora) e Araken Rodrigues (vice-diretora)
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Karla Costa
<b>Coordenadores Pedagógicos</b>	Fernanda (Anos Finais)
<b>Professores</b>	Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e EJA (Interventivo)
<b>Demais profissionais</b>	Carreira Assistência e Professores Readaptados

**Memória**

O Dia da Consciência Negra, comemorado anualmente em 20 de novembro, homenageia Zumbi dos Palmares, um líder que desafiou a escravidão e lutou pela liberdade e igualdade dos povos negros. Freire destaca em sua obra “Pedagogia do Oprimido” que, nas experiências de opressão, os sujeitos rurais e outros indivíduos (coletivos e movimentos sociais) trazem consigo saberes e pedagogias derivadas das experiências cruéis de subalternização (ARROYO, 2012), e que o legado da memória representa um significativo imaginário social para as identidades locais. De acordo com Caldart (2003), a escola desempenha um papel fundamental ao resgatar e explorar os tesouros do passado. É essencial celebrar, construir e transmitir a memória coletiva, especialmente às novas gerações, enquanto se visa compreender profundamente os contextos históricos das sociedades.

**Matrizes Formativas da Educação do Campo**

**Trabalho — Terra — História — Cultura — Luta Social**

**Vivência de Opressão — Conhecimento Popular — Organização Coletiva**

**Objetivos**

**Geral:** Desenvolver a consciência nos alunos do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância deles na construção da identidade do povo brasileiro.

- Compreender a relevância histórica do Dia da Consciência Negra.
- Valorizar a diversificada cultura africana e afro-brasileira.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

- Reconhecer a significativa contribuição dos povos negros para a formação do Brasil.
- Promover atitudes fundamentadas em respeito e igualdade étnico-racial.
- Estimular a inclusão social e combater o preconceito proativamente.

### **Metas**

- Iniciar o projeto com uma roda de conversa sobre a história de Zumbi dos Palmares e a importância do Dia da Consciência Negra.
- Ler livros infantis e infanto-juvenil que abordem a cultura africana e afro-brasileira.
- Criar máscaras africanas com materiais simples.
- Realizar atividades de expressão corporal com músicas e danças inspiradas na cultura afro.
- Montar uma exposição com os trabalhos artísticos produzidos pelos alunos.
- Visitar o Quilombo Mesquita.

### **Ações**

- Diálogo sobre a história de Zumbi dos Palmares e a importância do Dia da Consciência Negra.
- Leitura de histórias infantis, infanto-juvenil e contos que abordem a cultura africana e afro-brasileira.
- Criação de desenhos e garatujas relacionados ao tema
- Exploração da expressão corporal por meio de danças e movimentos inspirados na cultura afro.
- Canto de cantigas infantis e músicas (samba, maracatu e afoxé) que valorizem a diversidade étnica.
- Atividades de modelagem, pintura e recorte que representem elementos da cultura africana.
- Criação de máscaras, padrões e símbolos inspirados na cultura africanas.
- Preparação de uma receita tradicional afro-brasileira como a feijoada.
- Realização de jogos africanos tradicionais.
- Montagem de livro com ilustrações que contam histórias de personalidades negras.
- Oficina de turbantes para ensinar a fazer suas próprias amarrações.
- Solicitar autorização do transporte escolar rural a Secretaria de Educação para a visitação ao Quilombo Mesquita.

### **Avaliação**

A avaliação, em quaisquer níveis ou modalidade de ensino, será utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade:

1. Com foco na valorização dos relatos de experiências e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, participação nas discussões sobre o tema e qualidade das produções artísticas.

### **Cronograma**

O desenvolvimento do projeto será durante o 3º bimestre letivo de 2024, com a culminância no dia 20/11/2024, Dia da Consciência Negra.

**Projeto**



# **VIAGEM: CALDAS NOVAS**

**Público Alvo:**

*9º Ano*

*da Educação Básica*

## **Responsáveis**

<b>Gestoras Escolares</b>	Geysa Rocha (diretora) e Araken Rodrigues (vice-diretora)
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Karla Costa
<b>Coordenadores Pedagógicos</b>	Fernanda (Anos Finais)
<b>Professor Responsável</b>	Henísio (Português) e William (História)
<b>Demais Profissionais</b>	Carreira Assistência, Professores Regentes e Readaptados

## **Memória**

Em 1986, ocorreu a formatura da primeira turma de 8ª série da escola. Para celebrar essa conquista, os alunos realizaram uma viagem para Caldas Novas – GO com, financiada pelos pais e pela escola, que realizava atividades de arrecadação de fundos, como bingos e rifas, durante todo o ano letivo. Desde então todos os anos os formandos do 9º ano do Ensino Fundamental realizam essa viagem, uma tradição de mais de 30 anos. A viagem faz parte da história escolar e principalmente de ex-estudantes, que relatam memórias inesquecíveis que viveram e que gostariam que seus filhos vivessem também. Para muitos estudantes, a viagem a Caldas Novas é a única viagem turística para fora do Distrito Federal, que já fizeram na vida.

Essa parceria escola/comunidade em prol dos estudantes só foi interrompida pela pandemia de COVID19 iniciada no ano de 2020, que suspendeu as aula presenciais na rede pública de ensino. Em 2022, as viagens foram retomadas pelos professores conselheiros das turmas de 9º ano, que, com os pais e estudantes, continuam a arrecadar fundos com rifas, bingos e, ainda, com a ajuda financeira da barraca de pizza da festa junina da escola.

## **Matrizes Formativas da Educação do Campo**

**Trabalho — Terra — História — Cultura — Luta Social**

**Vivência de Opressão — Conhecimento Popular — Organização Coletiva**

## **Objetivos**

- Proporcionar uma experiência enriquecedora e inesquecível para os estudantes do 9º ano, marcando a transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

- 
- Promover a organização coletiva entre os estudantes, incentivando o trabalho em equipe e fortalecendo os laços de amizade.
  - Proporcionar experiências enriquecedoras que estimulem o aprendizado fora da sala de aula, promovendo a autonomia e a responsabilidade dos jovens.

## **Metas**

- Pesquisar informações que explorem a história e a cultura local da cidade de Caldas Novas.
- Estimular a convivência, organização coletiva e responsabilidade dos estudantes durante o projeto e a viagem.
- Montar a barraca da pizza e bazar na festa junina da escola.
- Fomentar a comunicação em grupo e a resolução de conflitos.
- Criar momentos de celebração da formatura proporcionando uma despedida emocionante e marcante.
- Realizar atividades esportivas e culturais no próprio hotel em Caldas Novas.

## **Ações**

- Definir datas, duração e orçamento da viagem a Caldas Novas.
- Reunir os pais dos formandos para informá-los sobre a viagem.
- Definir funções para os estudantes participarem e colaborem nas atividades de arrecadação de fundos para a viagem.
- Organizar os alunos para montagem das barracas e participação nas atividades da festa junina.
- Integrar conteúdo das disciplinas escolares ao roteiro da viagem, considerando, aspectos como história, cultura e atrativos turísticos de Caldas Novas.
- Elaborar roteiro, que contemple visitas ao parque de diversões, restaurantes e atividades esportivas.
- Reservar hospedagem e transporte interestadual.
- Criar atividades lúdicas e educativas para os estudantes no próprio hotel.
- Zelar pelo bem-estar e segurança dos formandos e demais funcionários da escola que participarão da viagem.

## **Avaliação**

A avaliação, em quaisquer níveis ou modalidade de ensino, será utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade:

1. Com foco na valorização e participação dos estudantes no envolvimento nas atividades a eles atribuídas.
2. Avaliação com os estudantes e comunidade escolar das ações exitosas e das dificuldades enfrentadas durante o período de realização do projeto e da viagem a Caldas Novas.

**GDF – SEEDF – CRE/GAMA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAMANDUÁ DO GAMA**  
**Projetos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2025**

---

### **Cronograma**

O desenvolvimento do projeto se dará durante todo o ano letivo de 2024 e o evento de culminância se a viagem a Caldas Novas, realizada no início do 4º bimestre letivo.

### **Parcerias**

Comunidade escolar.